

**DEMOSTRATIVO DO CÁLCULO DA RECEITA**

**ORÇAMENTO ANUAL – EXERCÍCIO DE 2015**

**METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS UTILIZADAS**

A Estimativa da receita para o exercício de 2015, foi calculada pela análise de tendência, utilizando-se um modelo linear, tomando-se por base a arrecadação de cada receita nos exercícios de 2011 a 2013 e o valor previsto para 2014\*.

\* A previsão para 2014 foi reestimada utilizando-se a mesma metodologia, com base na receita arrecadada do exercício de 2010 a 2013.

A metodologia consiste em encontrar a reta que melhor se ajusta aos valores dados. Esta reta é do tipo **y = ax + b**, onde:

$$(1) a = \frac{\sum xy - (\sum x \cdot \sum y)/n}{\sum x^2 - (\sum x)^2/n} \quad \text{e} \quad (2) b = y \text{ méd} - a \cdot x \text{ méd}$$

Neste caso: **x** representa o ano sendo analisado e **y** representa as receitas nos anos analisados, conforme planilhas que compõe a memória de cálculo anexa.

Usando, finalmente, os valores determinados para **a** e **b** e projetando as receitas para 2015, teremos: **y = ax + b**

As Receitas oriundas de Transferências de Recursos do SUS, FNAS, FNDE, exceto o Salário Educação, as Transferências do Estado para o Programa de Transporte Escolar e para os Programas de Saúde, foram calculadas para o exercício de 2015, com base nos repasses mensais de cada programa, ocorridos no mês de agosto de 2014, em virtude da irregularidade na atualização dos valores pelo Governo Federal, não permitindo a projeção de cálculo.

As receitas para os exercícios de 2016 e 2017 foram projetadas a uma previsão inflacionária de 4,5% ao ano, mais uma expectativa de crescimento econômico de 1,5% ao ano.

As Transferências de Capital foram previstas para o exercício de 2015 de conformidade com a expectativa da captação de recursos através de convênios, junto ao Governo Federal e Estadual, para executar as ações assim especificadas no Anexo de Prioridades e Metas. O valor foi repetido 2016 e 2017, por falta de definição mais precisa dos investimentos e suas fontes de financiamentos para estes exercícios.

**I.a – Exemplo do Cálculo de algumas Fontes de Receita:**

RECEITA = <b>Imp. Predial e Territ. Urbano</b>					PROJETADA			
EXERC.	X	Y	XY	X2				
2011	1	176.205	176.205	1	a=	<b>2015 =</b>	Y5 =	<b>222.366</b>
2012	2	170.501	341.002	4				
2013	3	200.312	600.937	9	b=			
2014	4	210.312	841.249	16				
Soma	10	757.331	1.959.393	30				
Média	2,5	189.333						

Estado de Santa Catarina  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE**

---

RECEITA = <b>Cota Parte do FPM – CF, art.159, I, alínea b</b>					PROJETADA			
EXERC.	X	Y	XY	X2	a=	2015 =	Y5 =	
2011	1	4.780.151	4.780.151	1				<b>6.169.095</b>
2012	2	4.918.425	9.836.850	4	378.122			
2013	3	5.274.821	15.824.462	9				
2014	4	5.921.760	23.687.040	16	b=			
Soma	10	20.895.157	54.128.503	30	4.278.483			
Média	2,5	5.223.789						

RECEITA = <b>Cota-Parte do ICMS</b>					PROJETADA			
EXERC.	X	Y	XY	X2	a=	2015 =	Y5 =	
2011	1	2.891.157	2.891.157	1				<b>3.962.195</b>
2012	2	3.124.873	6.249.747	4	271.256			
2013	3	3.424.842	10.274.527	9				
2014	4	3.695.353	14.781.411	16	b=			
Soma	10	13.136.226	34.196.843	30	2.605.918			
Média	2,5	3.284.056						

Praia Grande, 06 de novembro de 2014.

**Valcir Daros**  
 Prefeito Municipal

**Maria do Carmo Coelho Bedinote**  
 Contador CRC/SC 020954/O-5